Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

18 | Abril | 2012

do Património Mundial ao Património Local

GOVERNO DE PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

DGARQ

DIRECÇÃO-GERAL DE ARQUIVOS

TORRE DO TOMBO

Memória do Mundo

O Registo Memória do Mundo da UNESCO está vocacionado para a identificação e preservação de documentos e arquivos de grande valor histórico, assegurando a sua ampla disseminação.

O Arquivo Nacional da Torre do Tombo é detentor dos primeiros bens arquivísticos portugueses a serem inscritos neste Registo.

Arquivo da Torre do Tombo

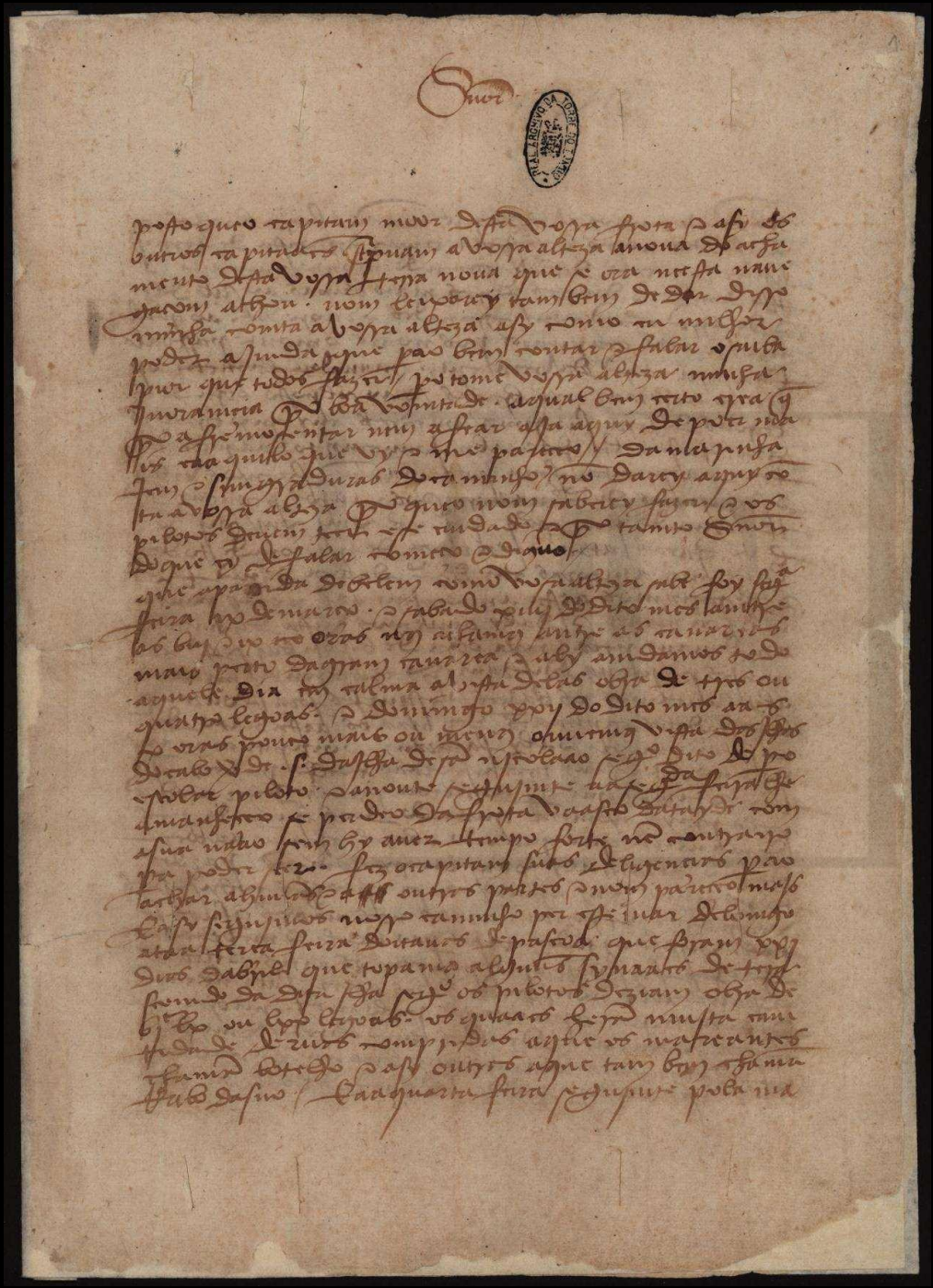
Carta de Pêro Vaz de Caminha

Terra de Vera Cruz (Brasil), 1 de Maio de 1500

Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gaveta 8, mç. 2, doc. 8

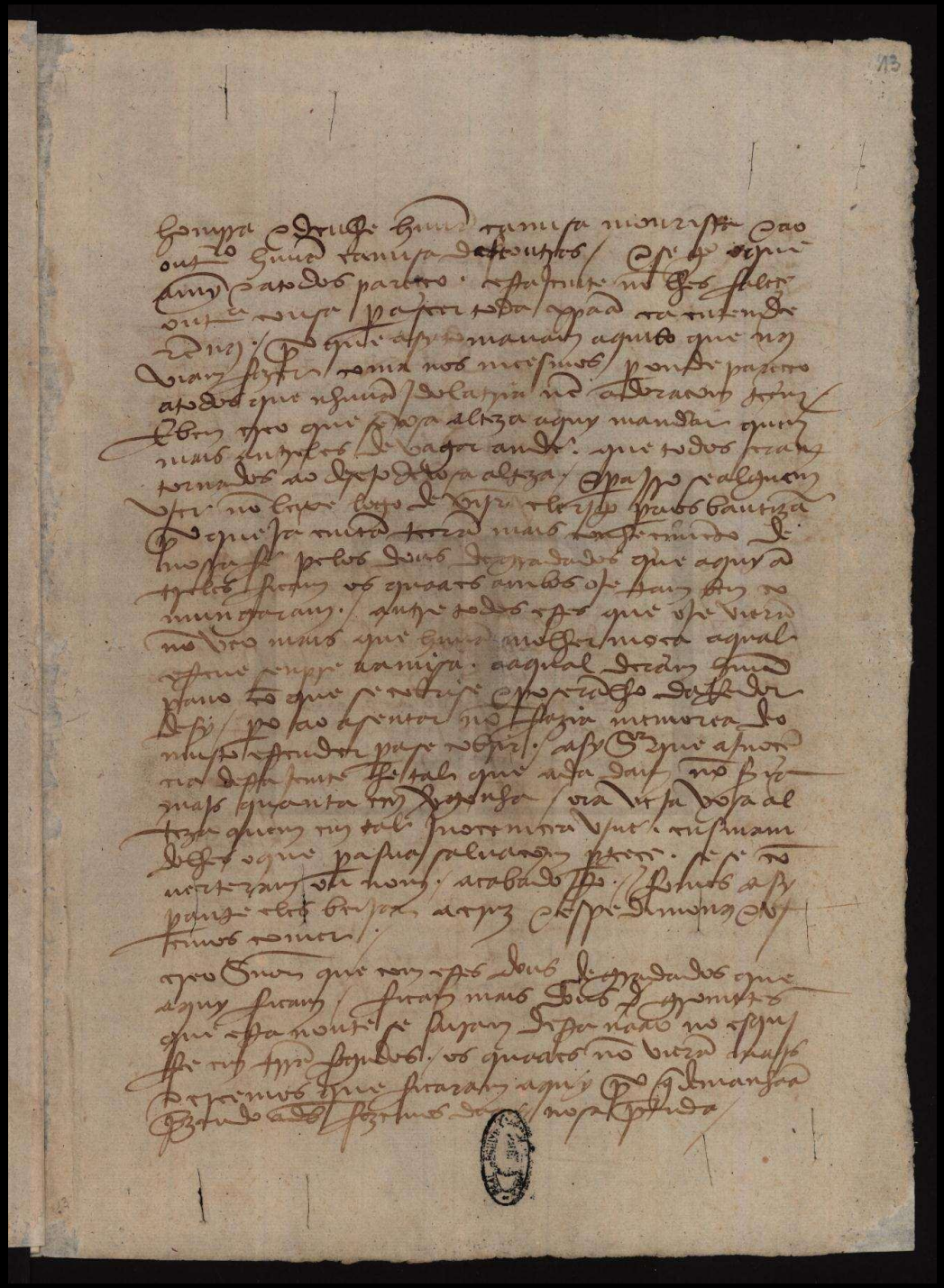
Carta de Pêro Vaz de Caminha

Porto Seguro, Vera Cruz, Brasil, 1 de Maio de 1500 – Carta de Pêro Vaz de Caminha ao rei de Portugal, D. Manuel I. Esta carta representa o primeiro documento conhecido sobre a chegada dos portugueses ao Brasil. Descreve a terra e o povo, tendo sido escrita no momento do primeiro contacto com este novo mundo. Pêro Vaz de Caminha, escrivão da armada de Pedro Álvares Cabral, tinha como função redigir o relato desta viagem cujo destino era alcançar a Índia.



Carta de Pêro Vaz de Caminha

Esta carta é um documento singular, não só pelo assunto, mas também pela qualidade da descrição das gentes e do território. Constituiu um testemunho do diálogo cultural com povos até aí desconhecidos na Europa. O documento comporta uma abundância de detalhes e de observações precisas, que nos colocam hoje, no momento desse encontro. Pêro Vaz de Caminha começou a redação da carta a 24 de Abril e concluiu-a a 1 de Maio, data da partida de uma das naus da armada em direção a Portugal para anunciar a boa nova ao rei.



“(…) quando o batel chegou à boca do rio, eram ali 18 ou 20 homens, pardos, todos nus, sem nenhuma cousa que lhes cobrisse suas vergonhas. Traziam arcos nas mãos e suas setas. (…) E um deles lhe deu um sombreiro de penas d'aves, compridas, com uma copazinha pequena de penas vermelhas e pardas, como de papagaio. E outro lhe deu um ramal grande de continhas brancas, miúdas, que querem parecer d'aljaveira, as quais peças creio que o capitão manda a Vossa Alteza. (…)”

UNESCO

Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture

MEMOIRE DU MONDE

Certifie l'inscription de

Carta de Pêro Vaz de Caminha

Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre de Tombo

(institution)

Lisbonne — (ville)

Portugal — (pays)

au

registre Mémoire du monde

Date 29 JUIL. 2005

Koïchiro Matsuura
Directeur général de l'UNESCO

Consulter le site web : http://www.unesco.org/webworld - Cliquer sur le logo "Memory of the world" en bas d'écran.

ESTADOS UNIDOS
1
FRANÇA
1

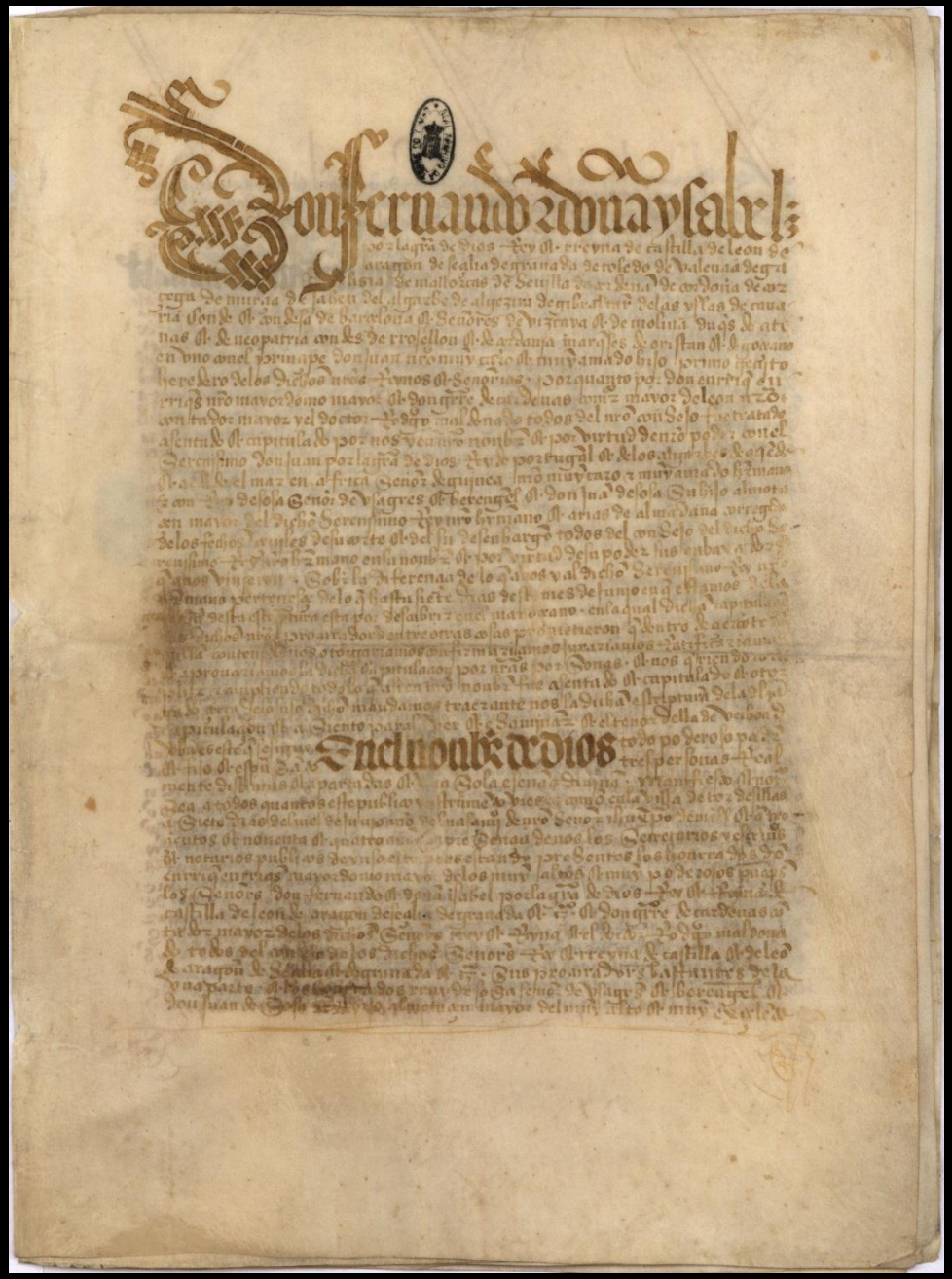
Tratado de Tordesilhas (versão em castelhano)

Tordesilhas, 7 de Junho 1494

Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, Gaveta 17, mç. 2, doc. 24

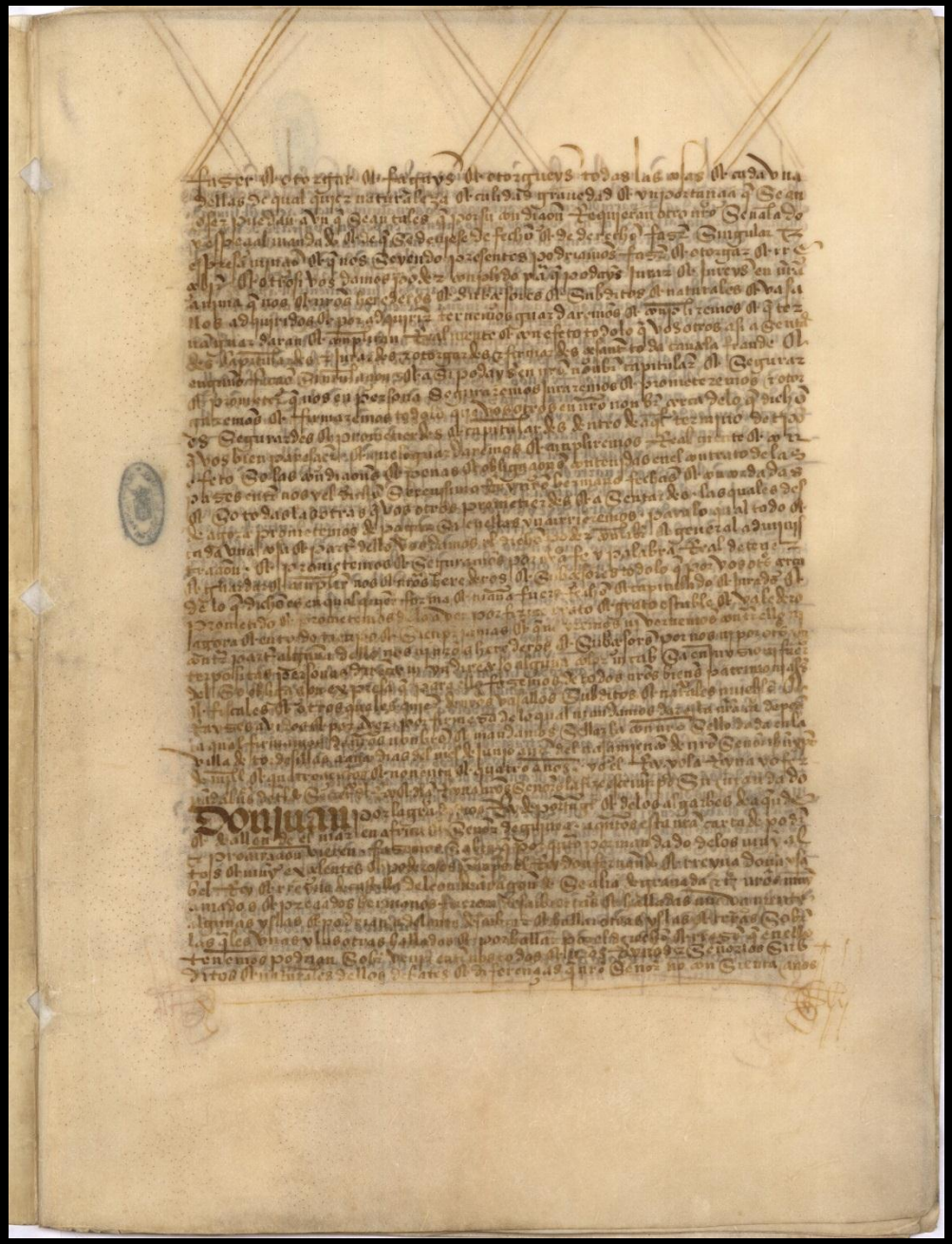
Tratado de Tordesilhas

O Tratado de Tordesilhas de 7 de Julho de 1494 consiste num conjunto de acordos entre os Reis Católicos, Fernando II de Aragão e Isabel I de Castela, e o rei D. João II de Portugal, que estabelece uma nova linha de partilha entre as duas coroas, de pólo a pólo, a 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde. O tratado foi assinado após laboriosas negociações diplomáticas entre os embaixadores e os conselheiros jurídicos dos dois reinos. A alteração da linha de demarcação inicialmente proposta pelos Reis Católicos permitirá a Portugal assegurar o domínio sobre o território que irá ser conhecido como Brasil.



Tratado de Tordesilhas

Este documento é essencial para compreender a história da América e das suas relações económicas e culturais com a Europa. Este tratado favoreceu a divisão do centro e sul da américa pelos dois principais reinos da Península Ibérica. Uma das consequências para Portugal foi o desenvolvimento de um comércio triangular, tendo como vértice na Europa, Portugal Continental e Insular, no Atlântico Sul, a Costa Africana e o Brasil . Desta forma, transformou-se numa referência importante para a memória do mundo, assumindo-se como um dos primeiros fatores da globalização e encontro de culturas.



“(…) que se haga y señale por el dicho mar oceano una raya o lina derecha de polo a polo convien a saber del Polo Artico al Polo Antartico que es de Norte a Sul la quai raya o lina se aya de dar y de derecha como dicho es a tresientas y setenta leguas de las yslas del Cabo Verde hasia la parte del Poniente (…)”

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

Certifies the inscription of

Treaty of Tordesillas

Arquivo Nacional da Torre do Tombo
(institution)

Lisbon — (town)

Portugal — (country)

on

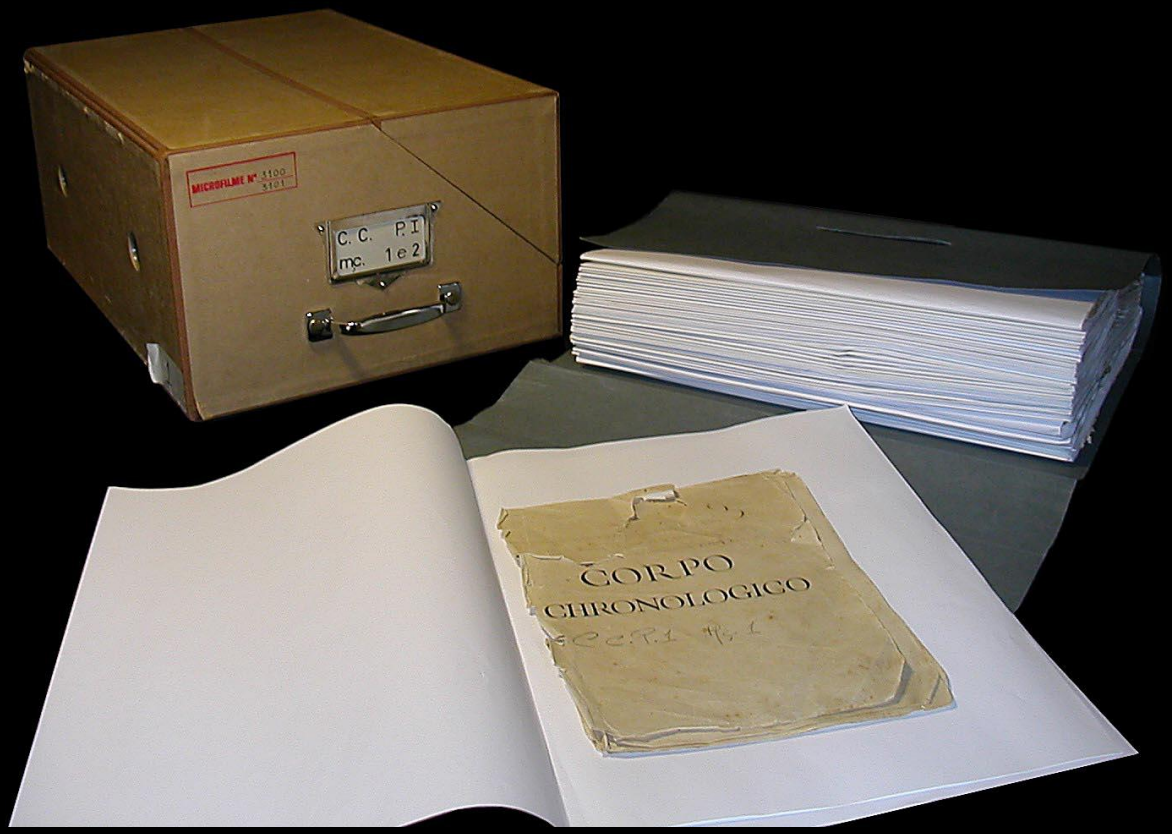
the Memory of the World Register

Date 0 2 AUUI 2007

Koïchiro Matsuura
Director-General, UNESCO

Information on the website : http://www.unesco.org/webworld - Click on the logo "Memory of the world" down the screen

C.C. P.I.
mç. 51 e 52
C.C. P.I.
mç. 53 e 54
C.C. P.I.
mç. 55 e 56
C.C. P.I.
mç. 57 e 58
C.C. P.I.
mç. 59 e 60
C.C. P.I.
mç. 61 e 62
C.C. P.I.
mç. 67 e 68
C.C. P.I.
mç. 71 e 72
C.C. P.I.
mç. 69 e 70



Corpo Cronológico
(1161-1699)
Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico

Corpo Cronológico

Conjunto de **83.212 documentos**, cujas datas predominantes se situam entre o séc. XV e a primeira metade do séc. XVI. Trata-se, na realidade, de um património arquivístico de grande importância para o conhecimento da história política, diplomática, militar, económica, social e religiosa de numerosos territórios e/ou reinos no período dos Descobrimentos.

Coleção constituída por iniciativa do Guarda-mor da Torre do Tombo, Manuel da Maia, durante o período de 1756 a 1764, a partir de documentos entregues, em 1569, pelo Secretário de Estado, Pedro de Alcáçova Carneiro.

Cópia da carta de D. Afonso Henriques a integrar no couto da Sé de Coimbra as vilas de Santa Comba e S. João de Areias.

1175-06

Corpo Cronológico, Parte I, mç. 1, n.º 1

Cópia da carta de D. Afonso Henriques a integrar no couto da Sé de Coimbra as vilas de Santa Comba e S. João de Areias, (após consolidação).

1175-06

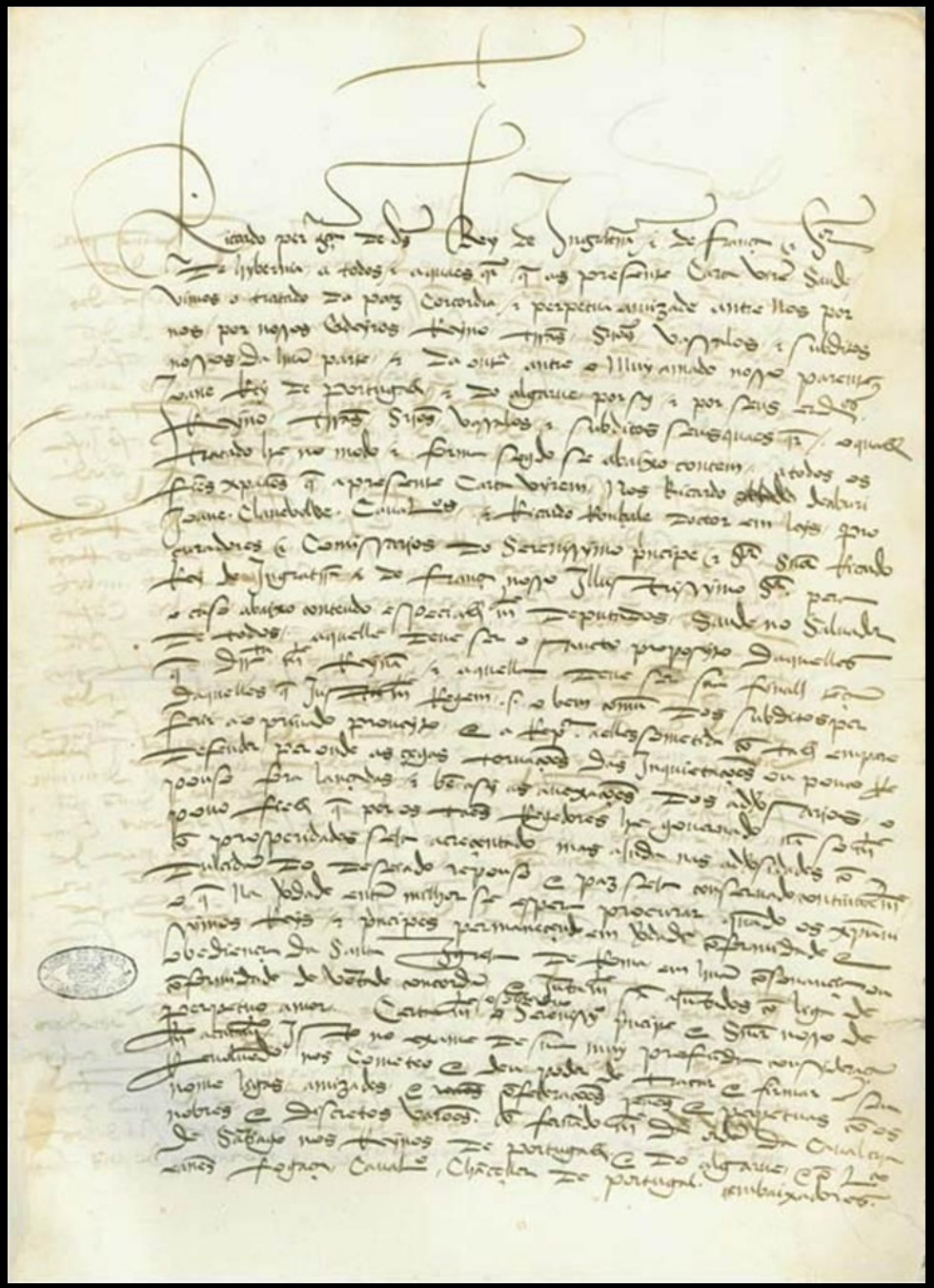
Corpo Cronológico, Parte I, mç. 1, n.º 1

Cópia do tratado de paz, amizade e confederação entre D. João I e Ricardo II, rei de Inglaterra
1387-02-24
Corpo Cronológico, Parte I, mç. 1, n.º 10

O tratado celebrado em 1387, também conhecido como Tratado de Windsor, é o mais antigo acordo diplomático de Portugal.

Localização do original:

Portugal, Torre do Tombo, Gavetas, gav. 18, mç. 3, n.º 25



D. João II concede alvará de mercê de alcaide de Safim e naturalização a favor de Damadux Bemfara e seus sucessores

1488-10-16

Corpo Cronológico, Parte I, mç. 1, n.º 43

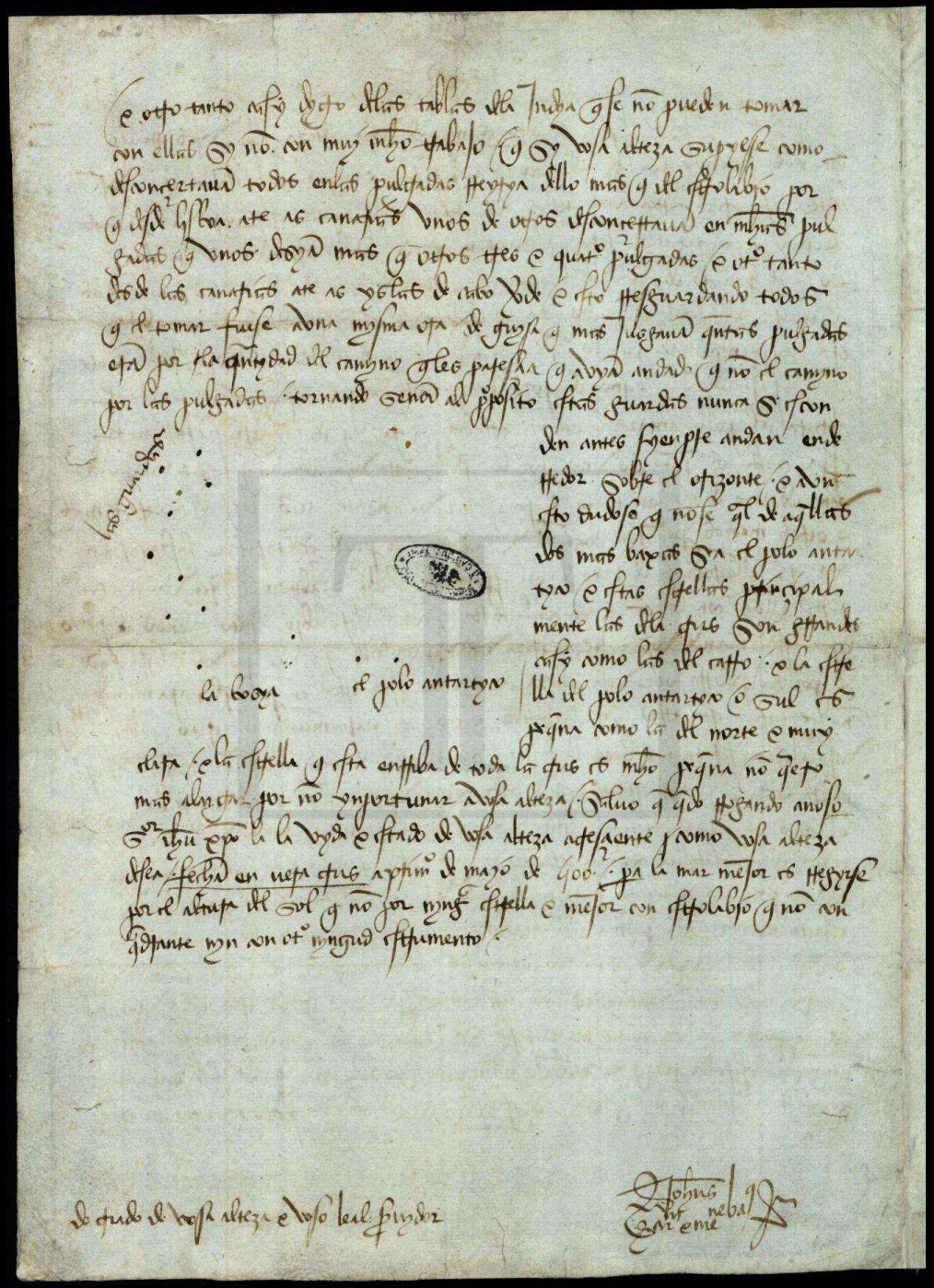
Carta de Mestre João a D. Manuel I sobre o Cruzeiro do Sul

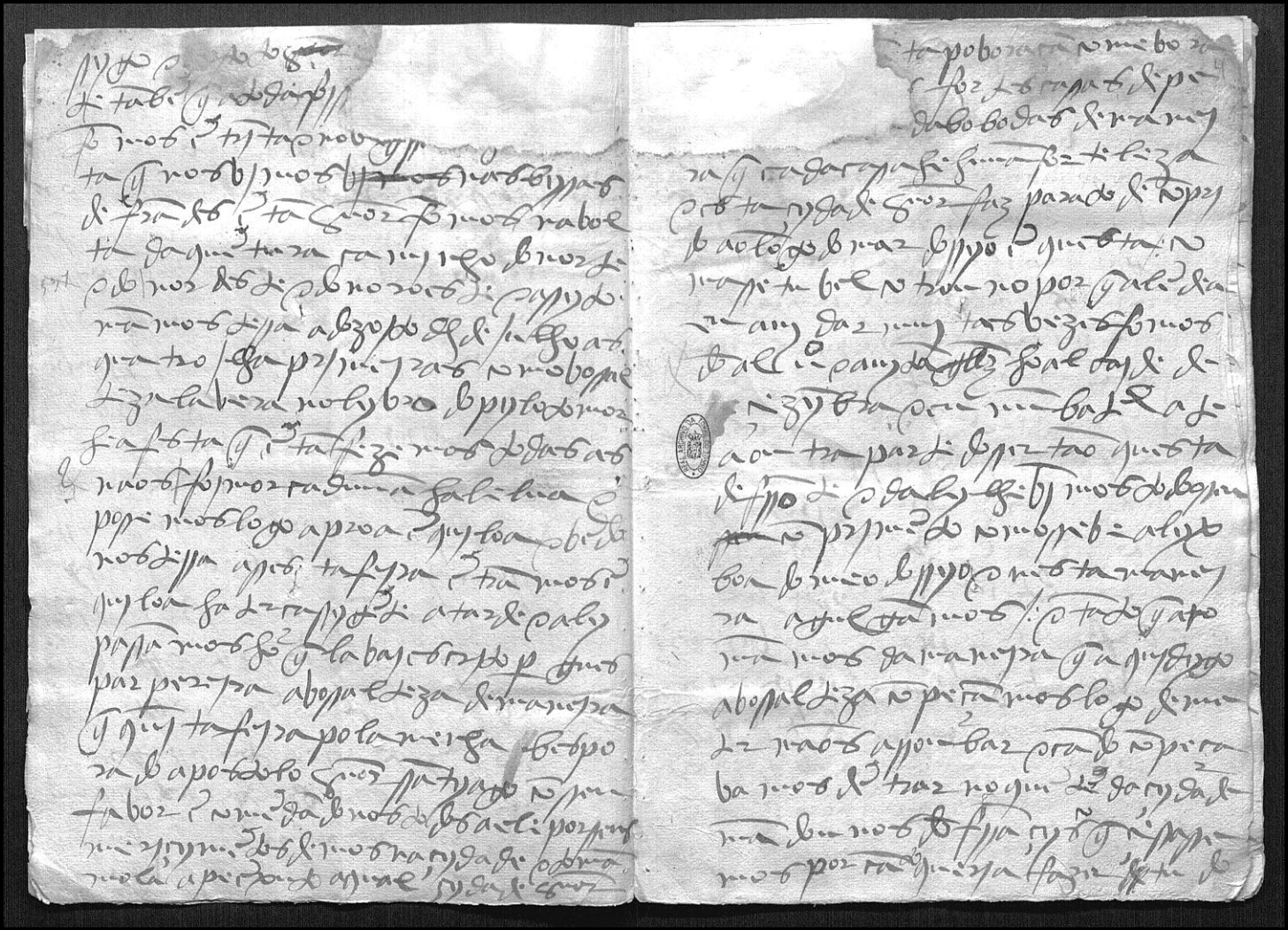
1500-05-01

Corpo Cronológico, Parte III, mç. 2, n.º 2

Nesta carta é pela primeira vez apresentado o desenho da constelação Cruzeiro do Sul que foi um ponto de referência celeste para a navegação astronómica.

Mestre João, bacharel em Artes e Medicina, esteve embarcado num dos navios da armada de Pedro Álvares Cabral, faz nesta carta observações geográficas e astronómicas. Refere, entre outros assuntos e personalidades, o piloto Sancho de Tovar, o uso do astrolábio e do quadrante, o mapa-mundi de Pero Vaz Bisagudo.

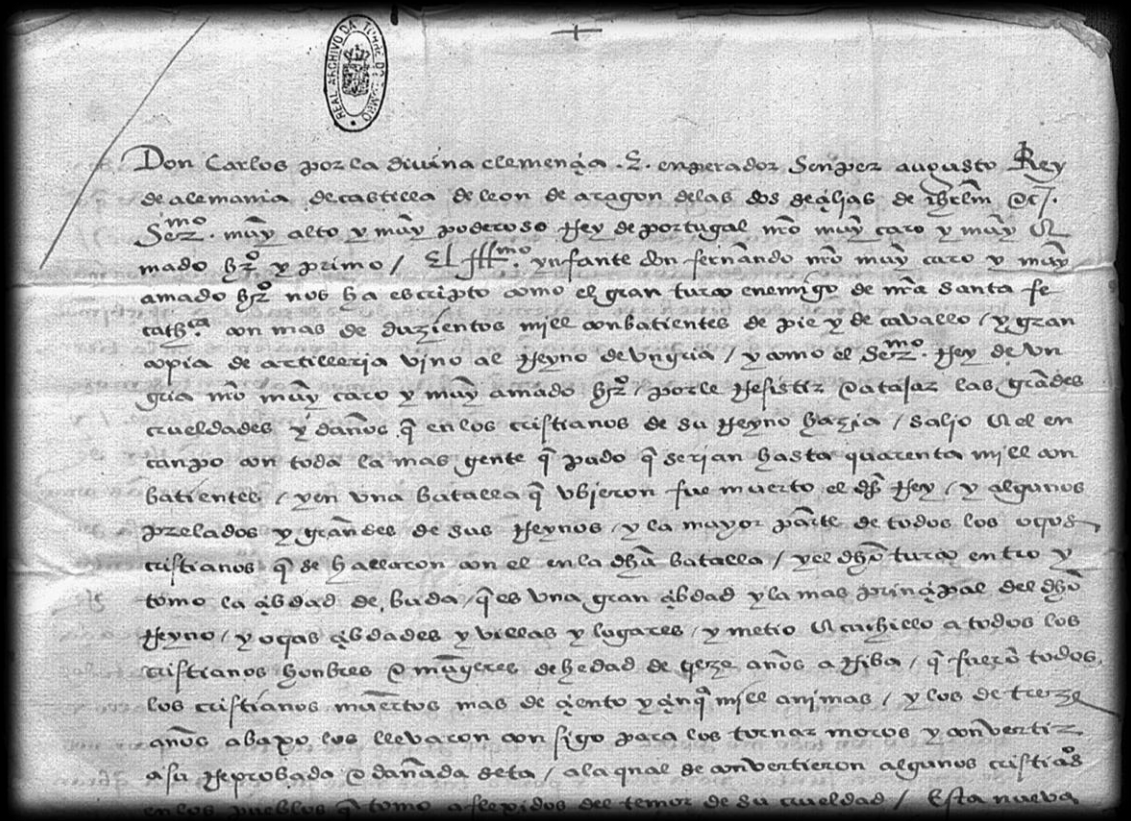




Carta de Pedro Fernandes Tinoco informando o rei da sua viagem para a Índia, da tomada de Mombaça, de Cochim e de Quíloa

1505-11-18

Corpo Cronológico, Parte II, mç. 10, n.º 73



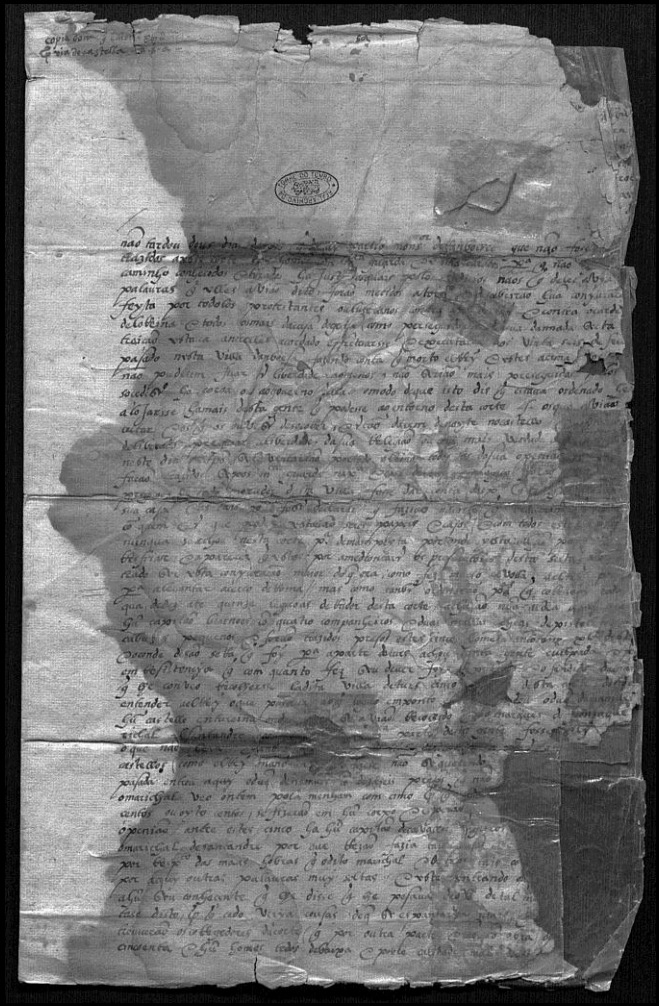
Don Carlos por la diuina clemençia. E. emperador Senpre augusto Rey
de alemania de castilla de leon de aragon delas dos sçiçilias de ierlm. etc.
Sez.mo muy alto y muy poderoso Rey de portugal mo muy caro y muy
mado bz. y primo / El ill.mo infante dn fernando mo muy caro y muy
amado bz. nos ha escripto como el gran turco enemigo de nra santa fe
catha. con mas de duzientos mill combatientes de pie y de cauallo / y gran
copia de artilleria vino al reyno de vngria / y como el Sez.mo Rey de vn
gria mo muy caro y muy amado bz. / porque resistir a tal estraz las grades
crueldades y danos q en los cristianos de su reyno hazia / salio el el en
cuentro con toda la mas gente q pudo q serian hasta quarenta mill com
batientes / y en vna batalla q vbieron fue muerto el dho Rey / y algunos
prelados y grandes de sus reynos / y la mayor parte de todos los otros
cristianos q se hallaron con el en la dha batalla / y el dho turco entro y
tomo la cidad de buda / q es vna gran cidad y la mas principal del dho
reyno / y otras cidades y villas y lugares / y metio a cuchillo a todos los
cristianos hombres e mugeres de edad de treze anos a riba / q fueron todos
los cristianos muertos mas de cinco y cinq mill animas / y los de treze
anos abajo los llevaron con sigo para los tornar moros y convertir
a su reyprobada e danada seta / a la qual se convertieron algunos cristianos
en los pueblos q tomo a fe pidos del temor de su crueldad / Esta nueva

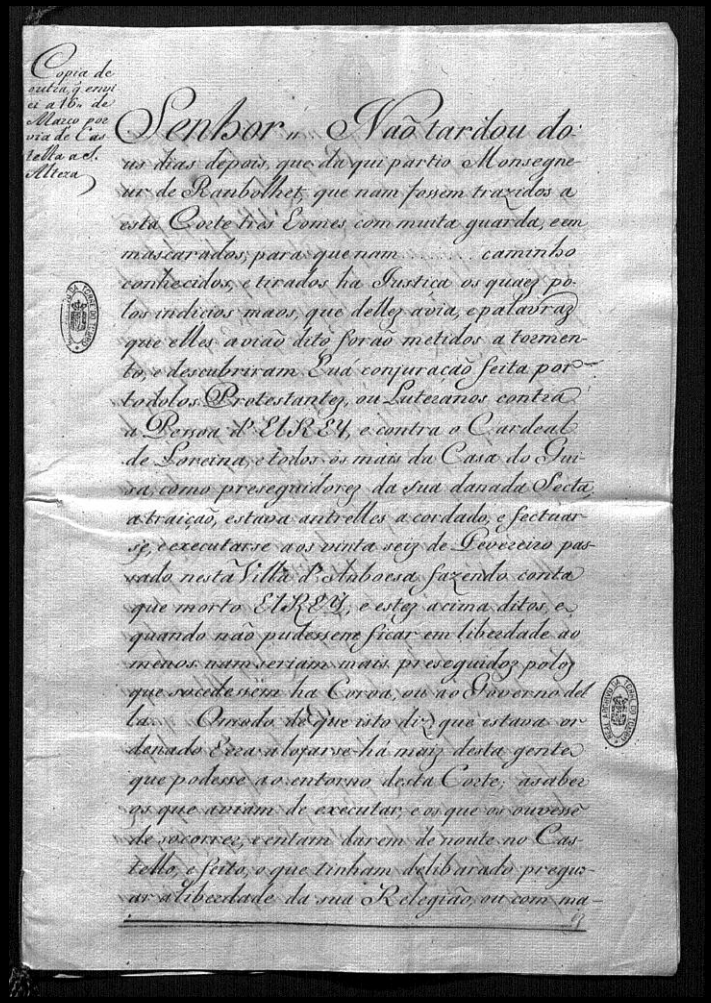
Carta do imperador Carlos V pedindo socorro a D. João III contra os turcos, com o objectivo de os castigar pela morte do rei da Hungria e a destruição desse reino
1526-12-09
Corpo Cronológico, Parte I, mç. 35, n.º 49

Carta do Sultan Kamis, de Pasai (Sumatra) ao Rei D. João III, de Portugal. (Versão portuguesa, com assinatura autógrafa em árabe)

Cochim, 1527-12-14

Corpo Cronológico, Parte I, mç. 38, n.º 42





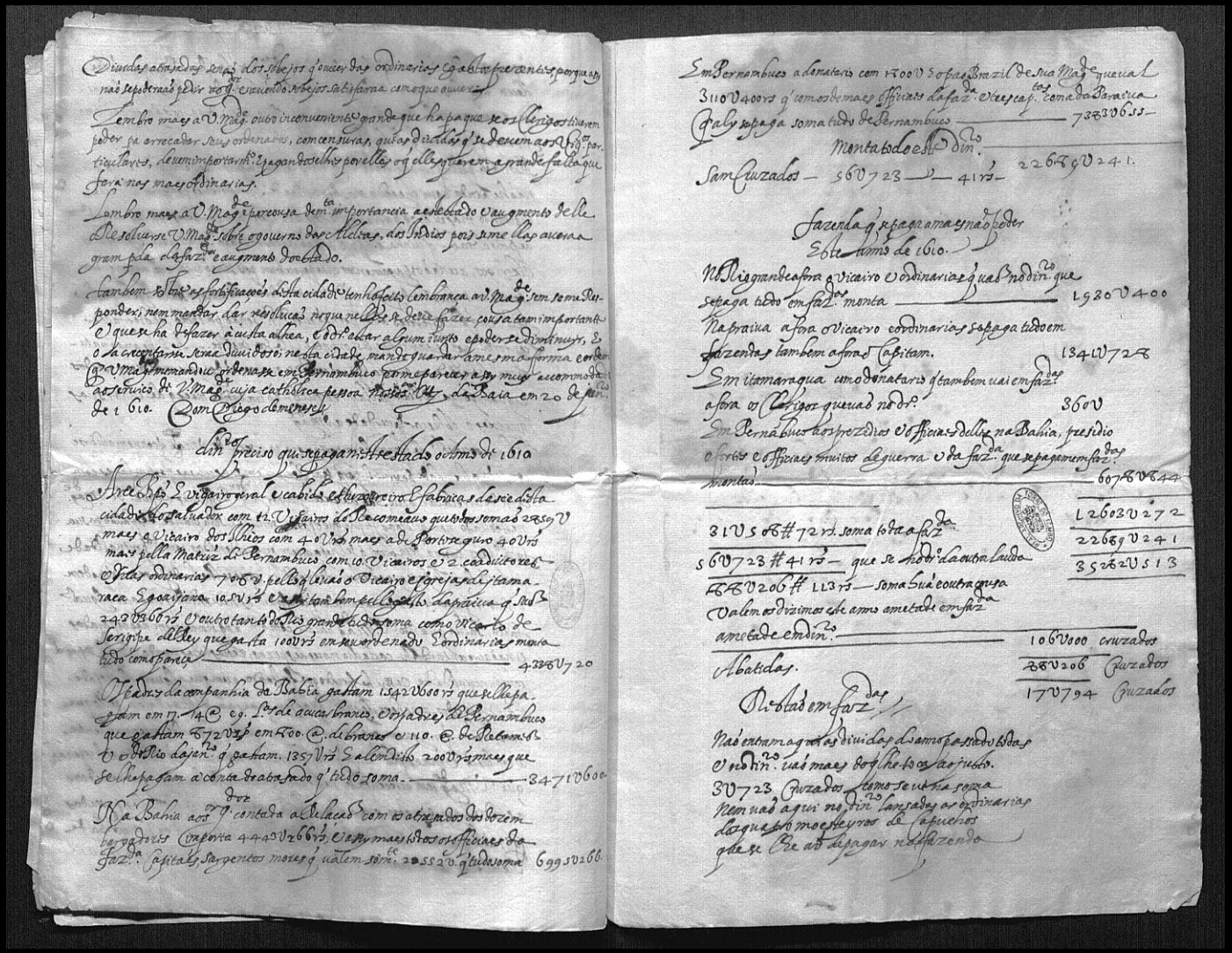
Copia do auto q. emprei a 16. de Março p.ra via de Castella a el. Mtra

Senhor. Não tardou dous dias depois, que daqui partio Monsegneur de Ranbolhet, que nam forem trazidos a esta Corte três Comes, com muita guarda, e mascarados, para que nam caminho conhecidos, e tirados ha Justiça os quaes polos indicios maos, que delles avia, e palavras que elles avião dito forão metidos a tormento, e descobriram huã conjuração feita por todolos Protestantes, ou Luteranos contra a Pessoa d'ElRey, e contra o Cardeal de Lorena, e todos os mais da Casa do Guisa como preseguidores da sua danada Secta, a traição, estava antre elles acordado, e fectuar se, e executarse aos vinte seis de Fevereiro passado nesta Villa d'Amboesa, fazendo conta que morto ElRey, e estes acima ditos, e quando não pudessem ficar em liberdade ao menos nam seriam mais preseguidos polos que sucedessem ha Corôa, ou ao Governo della. O modo de que isto dizia que estava ordenado era a lançarse ha mais desta gente que podesse ao entorno desta Corte, e sabe os que avíam de executar, e os que ouvem de socorrer, e entam darem de noite no Castello, e feita, o que tinham deliberado preguar a liberdade da sua Religião, ou com ma-

Carta de João Pereira dando conta ao rei se ter descoberto uma conjuração dos protestantes ou luteranos contra o rei de França e o cardeal de Lorena e toda a Casa de Guisa, que se premeditava executar no dia 26 de Fevereiro de 1560 e outras notícias sobre a guerra de Escócia.

1560-03-17

Corpo Cronológico, Parte I, mç. 104, n.º 7

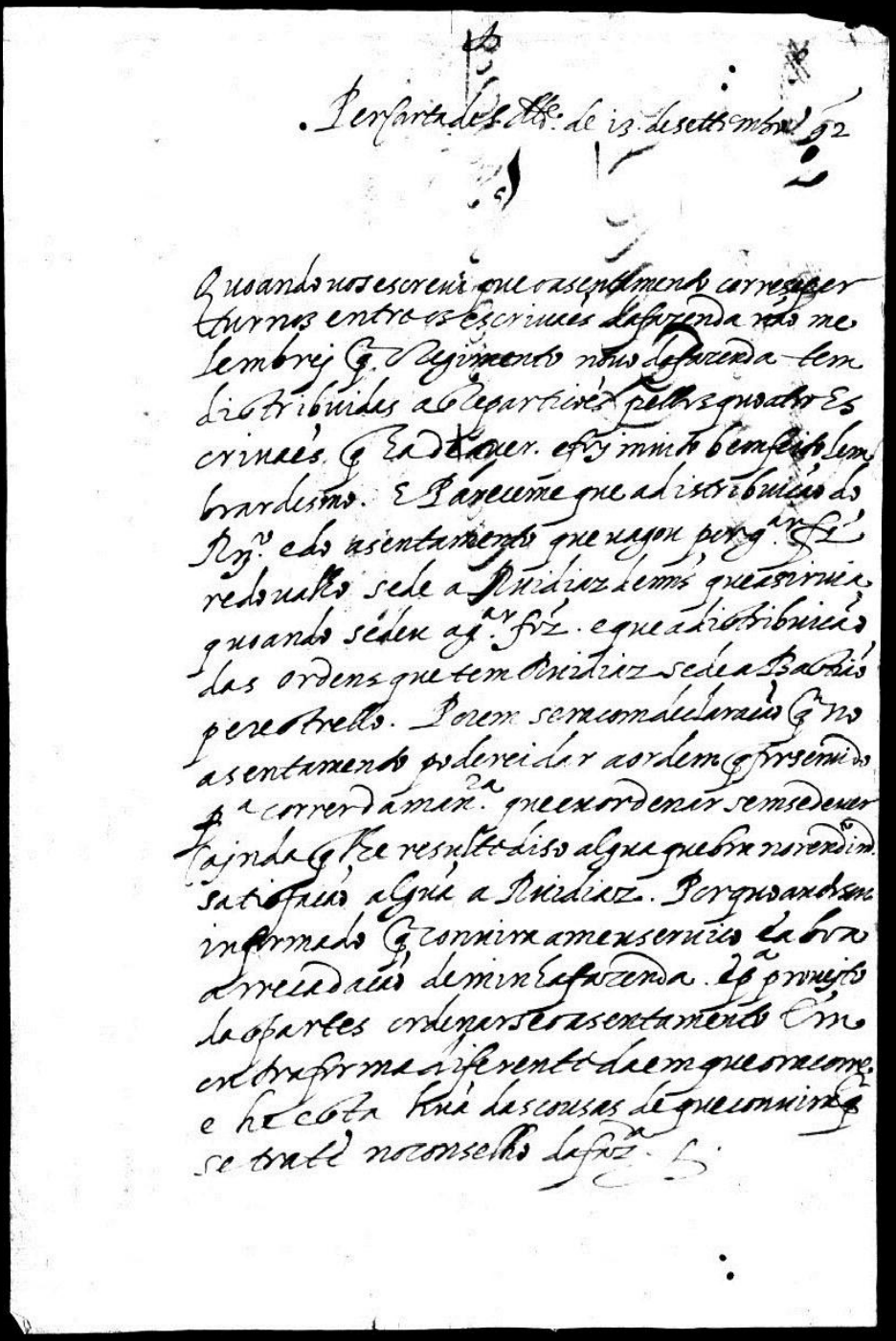


Carta de D. Diogo de Meneses, governador do Brasil, a expor ao rei a desordem com que o bispo do dito Estado se intrometia nas coisas pertencentes ao governo secular.
1610-01-20
Corpo Cronológico, Parte I, mç. 115, n.º 103

Cópia de uma resolução de Sua Majestade sobre a distribuição dos quatro escrivães do Conselho da Fazenda

1692-09-13

Corpo Cronológico, Parte I, mç. 120, n.º 98



UNESCO

Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture

MEMOIRE DU MONDE

Certifie l'inscription de

Corpo Cronológico (1161-1699)

Instituto dos Arquivos Nationais / Torre do Tombo

(institution)

Lisbonne — (ville)

Portugal — (pays)

au

registre Mémoire du monde

Date 0 2 AOUT 2007

Koichiro Matsuura
Directeur général de l'UNESCO

Consulter le site web : http://www.unesco.org/webworld - Cliquer sur le logo "Memory of the world" en bas d'écran.